

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ NO CENTRO

Comércio de judeus aposta nas tradições

Loja de artigos judaicos e cafeteria apostam em conceitos da religião para promover também um ambiente de paz a todos os clientes

Rayza Fontes

Única loja de artigos judaicos do Estado, a Tenda de Abraão existe há três anos na rua Graciano Neves, no Centro de Vitória. O nome, de acordo com a dona Alécia Machado, 56, está relacionado à Bíblia, que mostra Abraão como um homem que recebia todos em sua casa. Ela explicou que, independentemente da religião, todos são bem-vindos em sua loja.

“Vendemos produtos voltados para a comunidade judaica, coisas que só podem ser encontradas aqui. Mas a maior parte do público é de curiosos, entusiastas. Gente de outras religiões que querem conhecer mais. Explicamos tudo com muito prazer”, disse Alécia.

Além de objetos, quipás, cobertura de cabeça para mulheres e livros, a Tenda de Abraão vende produtos Kosher, feitos de acordo com um padrão determinado nas escrituras, e pão ázimo, sem fer-

mento. Quem produz os alimentos, de acordo com a regra, não trabalha aos sábados.

Toda as sextas-feiras, em frente ao estabelecimento, a proprietária, os filhos e irmãos de congregação se reúnem por volta das 17h para celebrar a chegada do sábado, dia sagrado para os judeus, em que a loja não funciona.

“Cantamos, lemos um salmo e as pessoas respeitam. Não temos o intuito de evangelizar, mas sempre que perguntam respondemos com prazer. É uma comemoração ao sábado, dia em que o Criador descansou”, contou Alécia.

CAFETERIA

Nomeada Zayin, a sétima letra do alfabeto hebraico, está a cafeteria de Rafael Victor de Almeida Pereira, 40, próxima à Tenda de Abraão. O nome significa autoridade, santidade e respeito à criação divina. De acordo com Rafael, o local, em funcionamento há oito meses, começou a partir de uma inspiração divina.

Crente no judaísmo do retorno, o proprietário acredita que seu comércio tem também a função de ser um lugar de paz e tranquilidade para os clientes. Durante o período de 25 a 29 de abril, em respeito às tradições da Páscoa judaica, o estabelecimento não vai servir alimentos com fermento.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores do Centro de Vitória podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto ao local.



RAFAEL PEREIRA: café e paz



ALÉCIA MACHADO, da Tenda de Abraão: maior parte do público é de curiosos

O que há no bairro

O centro de Vitória tem 42 restaurantes

FICHA TÉCNICA

> MUNICÍPIO: Vitória

> POPULAÇÃO: Cerca de 10 mil habitantes.

> BAIRROS VIZINHOS: Piedade, Fonte Grande, Parque Moscoso, Forte São João.



MAPA COMERCIAL

> 5 academias de ginástica	material de construção e lojas de vestuário e acessórios	> 5 lojas de produtos naturais
> 6 armarinhos	> 9 estúdios de tatuagem	> 2 motéis
> 6 açaiterias	> 14 farmácias	> 5 museus
> 25 bancas de jornais	> 1 hamburgueria	> 8 padarias
> 14 bancos públicos e privados	> 3 hospitais	> 7 papelarias
> 49 bares	> 6 hotéis	> 5 pastelarias e caldo de cana
> 7 casas lotéricas	> 2 hostels	> 4 perfumarias
> 1 cerimonial	> 5 livrarias e sebos	> 5 relojoarias
> 205 comércios varejistas: alfaiates, salões de beleza, sapatarias, lojas de	> 10 lojas de eletrodomésticos	> 42 restaurantes
	> 4 lojas de instrumentos musicais	> 2 teatros
		> 7 sorveterias
		> 4 supermercados

FONTE: ESTIMATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES (AMACENTRO) E DE COMERCIANTES

Loja masculina investe em acessórios inovadores

Relógios americanos produzidos em madeira, óculos feitos à mão, pulseiras, anéis, cordões, carteiras de pano tão finas que parecem papéis, cuecas de fibra de bambu, meias coloridas e uma linha de cosméticos masculinos. Esses são alguns produtos que só podem ser encontrados na Loyola For Man, localizada na rua Gama Rosa, no Centro de Vitória.

O proprietário, Lúcio César Loyola, 45 anos, se inspirou em um site especializado em moda masculina, chamado Men's Market, e decidiu inovar criando uma loja que aliasse bom gosto, estilo e modernidade.

“O Centro tem um público masculino enorme, principalmente de pessoas que trabalham nos escritórios e bancos. É um nicho em ascensão e que ainda não está saturado. Tenho clientes de todas as partes da Grande Vitória, por causa dos produtos diferenciados”, contou Lúcio.

A decoração do local também é um ponto que chama a atenção. O gerente da loja, Eduardo Spani Amado, 38, contou que o proprietário foi responsável por criar os móveis a partir de restos de construções, utilizando o conceito de reaproveitamento e reciclagem de peças e materiais.

Lúcio Loyola é também presidente da Associação de Comerciantes da Rua Gama Rosa, intitulada “Vai que Gama”. Para ele, o Centro está passando por uma boa fase de revitalização comercial.



SPANI: moda para homens